

Projecto Sinesbioar

Susana Fonseca

Joaquim Gil Nave (Coordenação Científica)

Maio de 2004



Implementação de um instrumento multidisciplinar
para avaliação e gestão da qualidade do ar e dos
seus impactes sociais na **Região de Sines**

Estrutura da apresentação

1. Enquadramento do projecto

- a) Organização
- b) Objectivos

2. Enquadramento da temática do risco

- a) Conceito de risco – novas características dos riscos
- b) A construção social do risco

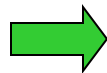
3. Principais resultados do Inquérito Sinesbioar

- a) Caracterização da amostra
- b) Percepção da qualidade de vida e ambiental
- c) Informação e comunicação
- d) Relação indústria – saúde

4. Desenvolvimentos presentes e futuros

Enquadramento do projecto

Financiamento



Programa Life-Ambiente

Parceiros privados:

Galp Energia

Borealis

CPPE

Administração do Porto de Sines

Transgás

Parceiros institucionais

Instituto Superior Técnico

Fundação da Universidade de Lisboa

ISCTE – Observa

Coordenação do Projecto

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo

Objetivos globais

- ➔ **Validação do uso de bio-indicadores e de bio-monitores na avaliação da qualidade do ar**
- ➔ **Modelação espaço-temporal de poluentes por métodos geoestatísticos**
- ➔ **Simulação de situações extremas para obtenção de mapas de risco e de custos ambientais**
- ➔ **Avaliação do impacte social da poluição industrial (percepção social do risco)**

Principais resultados – componente social

A) Elaboração de uma metodologia de monitorização dos impactes sociais da indústria ao nível local

B) Identificação e apresentação de novas estratégias de informação e comunicação a nível local

Percepção Social do Risco

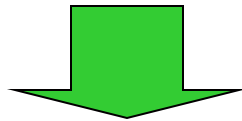
Enquadramento

As várias dimensões do conceito de risco

- probabilidade de ocorrência
- grau de informação/conhecimento
- capacidade de controlo
- magnitude das consequências (nº de pessoas afectadas/grau de afectação)
- responsáveis pela gestão do risco/confiança
- produtores do risco/confiança
- quem beneficia
- recente/antigo

Novos riscos ou novas características dos riscos?

- surgem de forma inesperada e involuntária (CFC's; DDT)
- imperceptíveis através dos sentidos e dos métodos tradicionais de observação
- desfasamento no espaço e no tempo (local de produção e momento de concretização)
- o todo é diferente da soma das partes



Novos desafios (detecção, regulação, minimização, compensação)

Factores que podem influenciar a exposição ao risco

- **Idade**
- **Hábitos alimentares**
- **Rotinas**
- **Estado de saúde**
- **Educação**
- **Ocupação/actividade profissional**
- **Local de residência**
- **Nível de rendimento**

**Contexto
de
convivência
com
o risco**

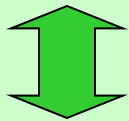
Construção Social do Risco

Situação
de risco



Mediação

Cientistas
Políticos
ONG
Jornalistas
Produtores
Etc.



Diferentes
recursos

- a) Definição do risco
- b) Quem é atingido
- c) Magnitude
- d) População envolvida
- e) Efeitos que poderão ocorrer
- f) Medidas a tomar
- g) Principais responsáveis
- h) Pedidos de compensação

Construção
Social do Risco



Amplificação
Minimização


Inquérito Sinesbioar:

Principais resultados

Caracterização da amostra

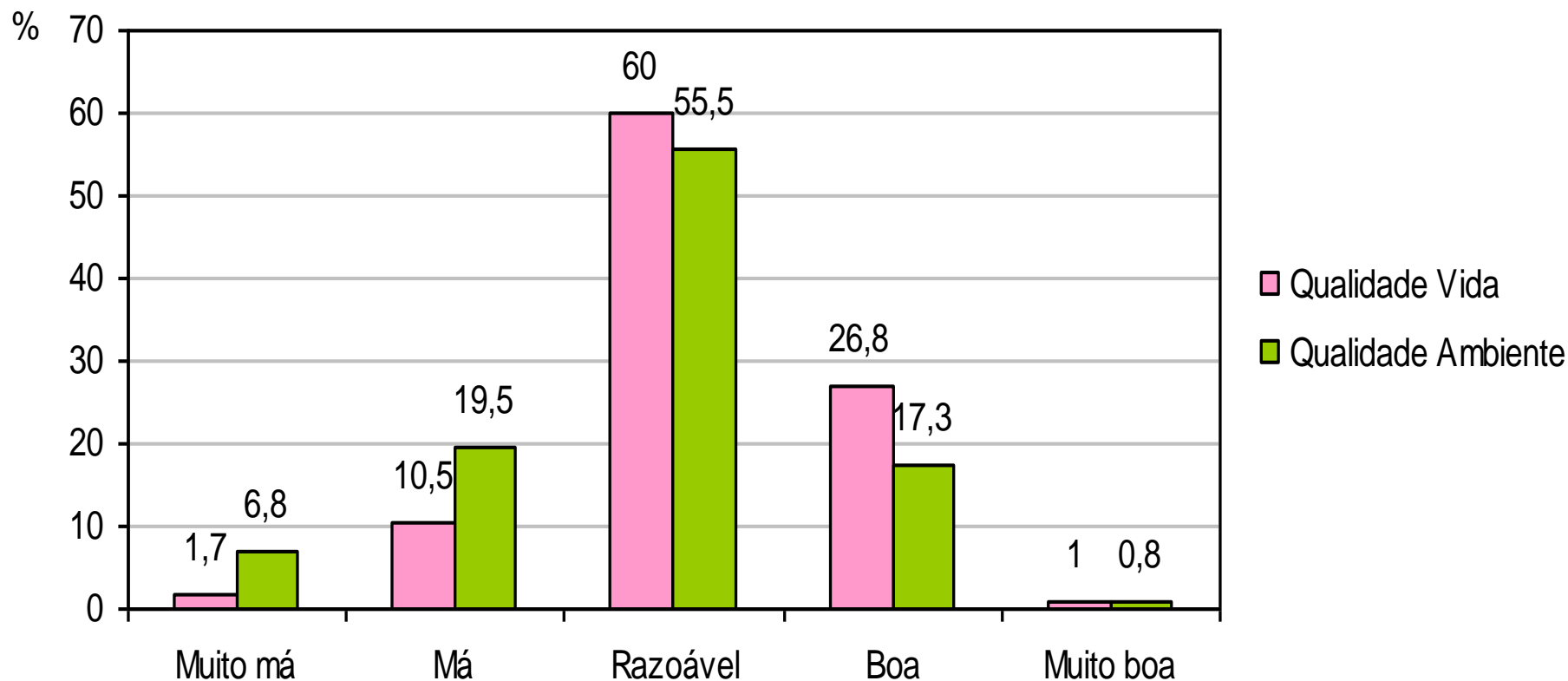
Caracterização da Amostra

- 600 entrevistas presenciais (na residência)
- Residentes nas freguesias de:
 - Cercal, Santo André e Santiago do Cacém (SC – 62%)
 - Sines e Porto Covo (Sines – 38%)
- Realizado no final de Abril de 2003, pela Metris- GFK
- Dimensões analisadas:
 - Satisfação residencial
 - Imagem da indústria
 - Saúde e ambiente
 - Informação e comunicação

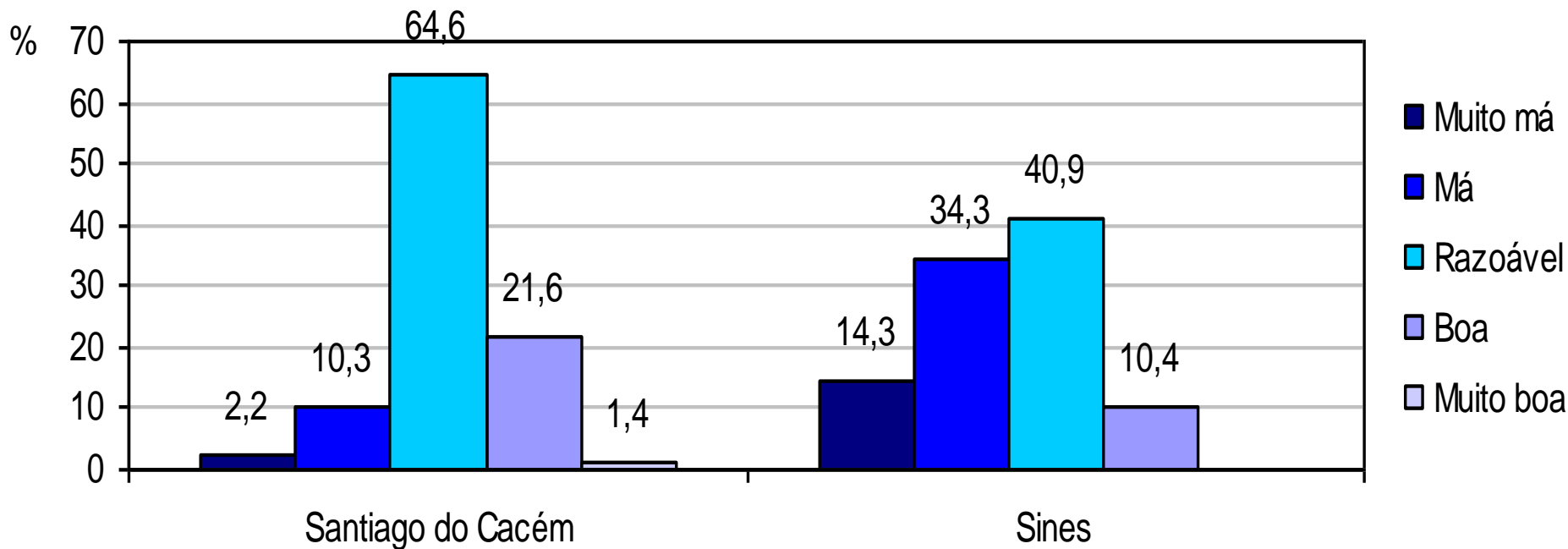


Percepção da Qualidade de Vida e da Qualidade Ambiental

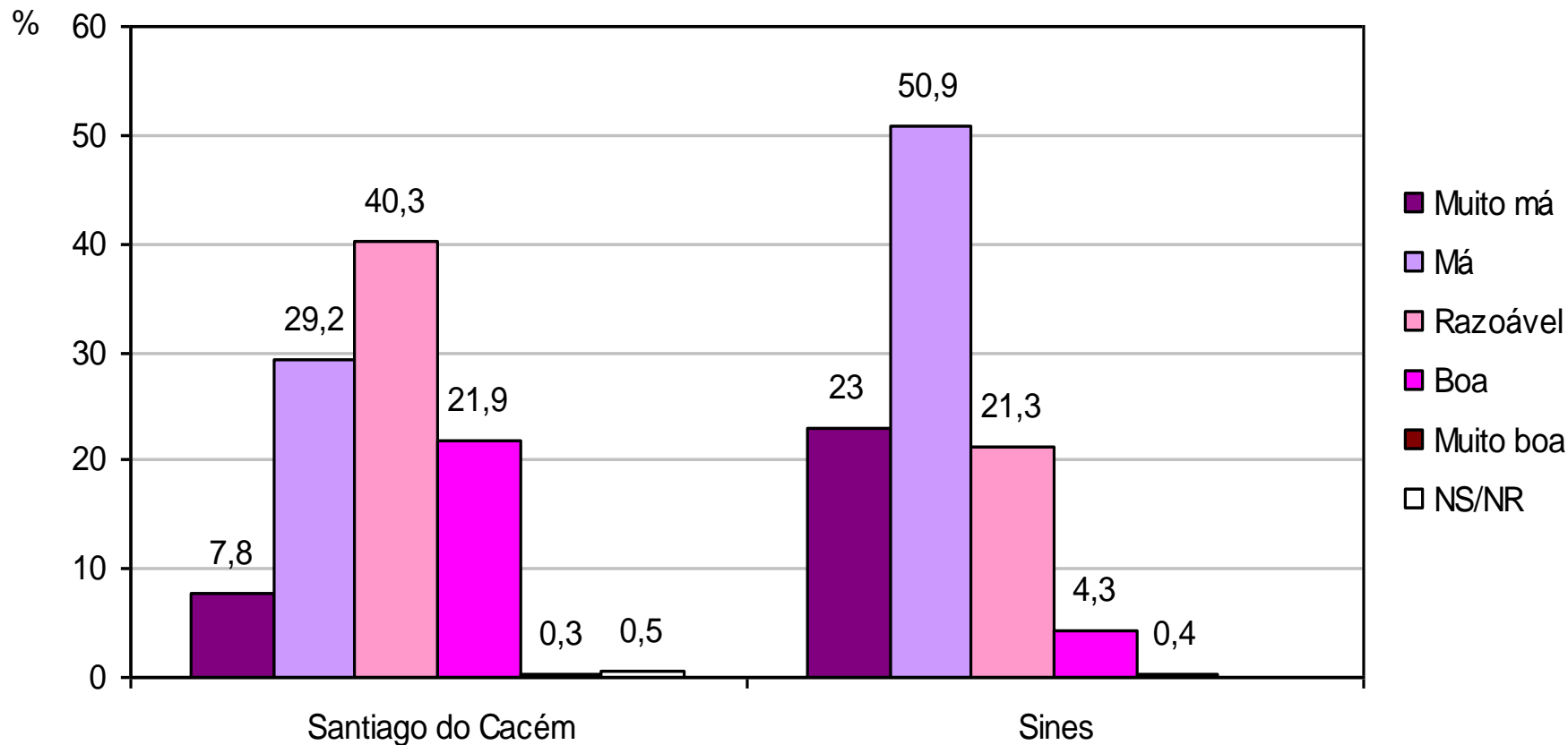
Comparação da avaliação da qualidade de vida e da qualidade ambiental



Avaliação da qualidade do ambiente segundo o concelho de residência



Avaliação da qualidade do ar segundo o concelho



Principais conclusões

- Avaliação da qualidade de vida e qualidade do ambiente mais negativa no concelho de Sines
- A qualidade do ar (Sines) e a qualidade da água para abastecimento público são os parâmetros ambientais com uma avaliação menos positiva


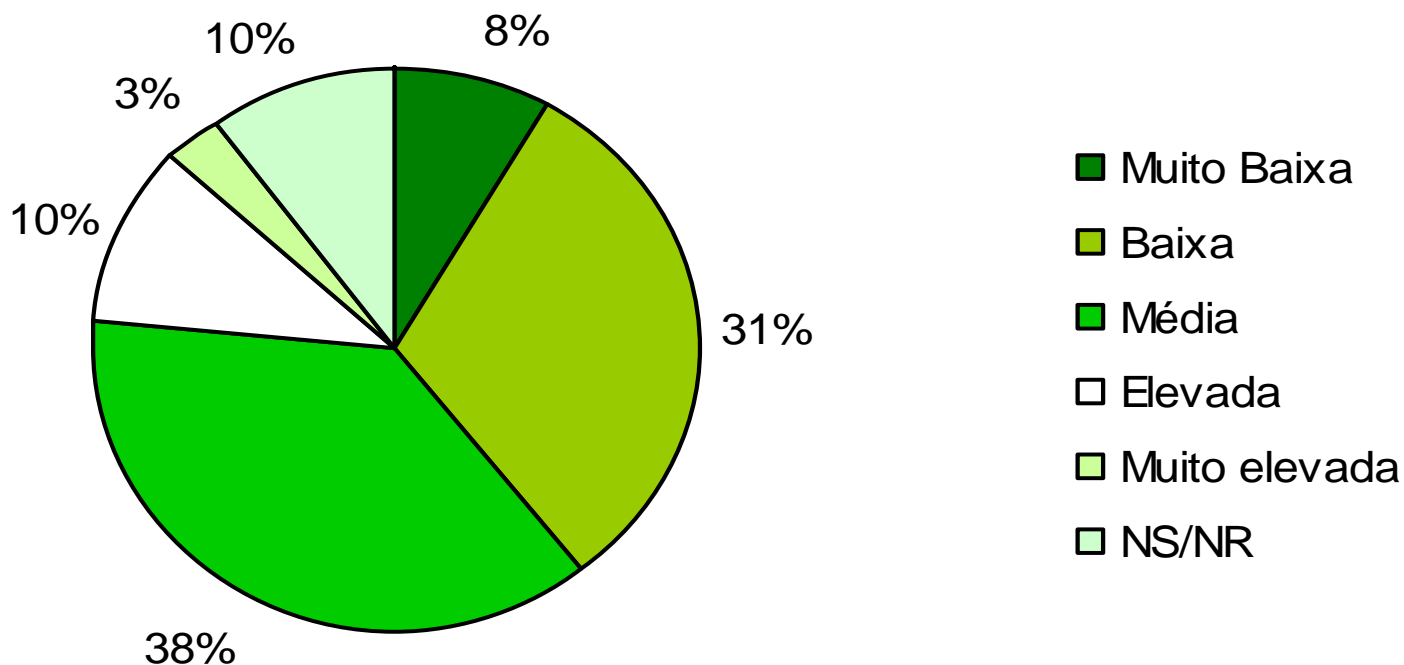
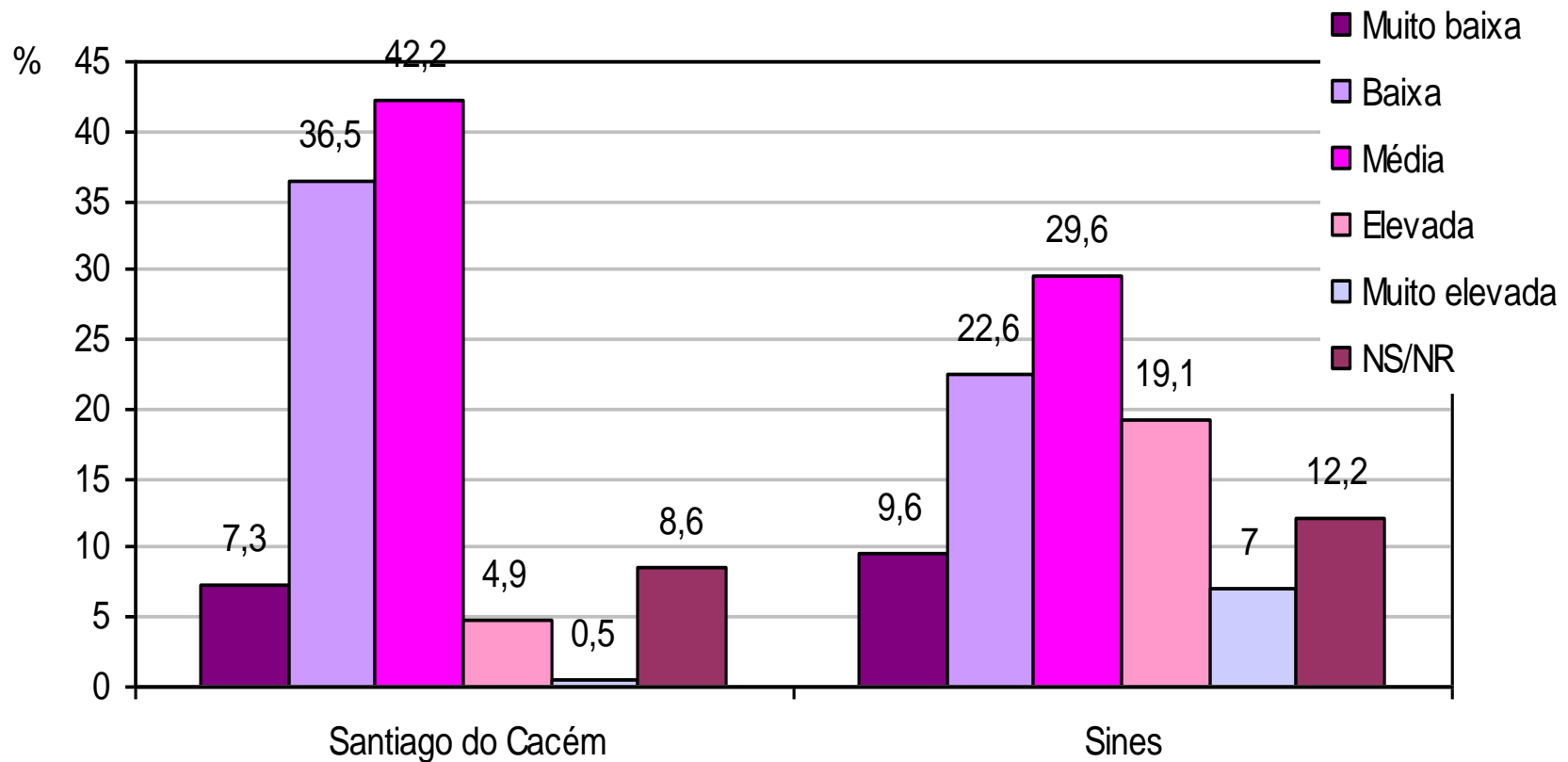


Imagem das empresas junto da população

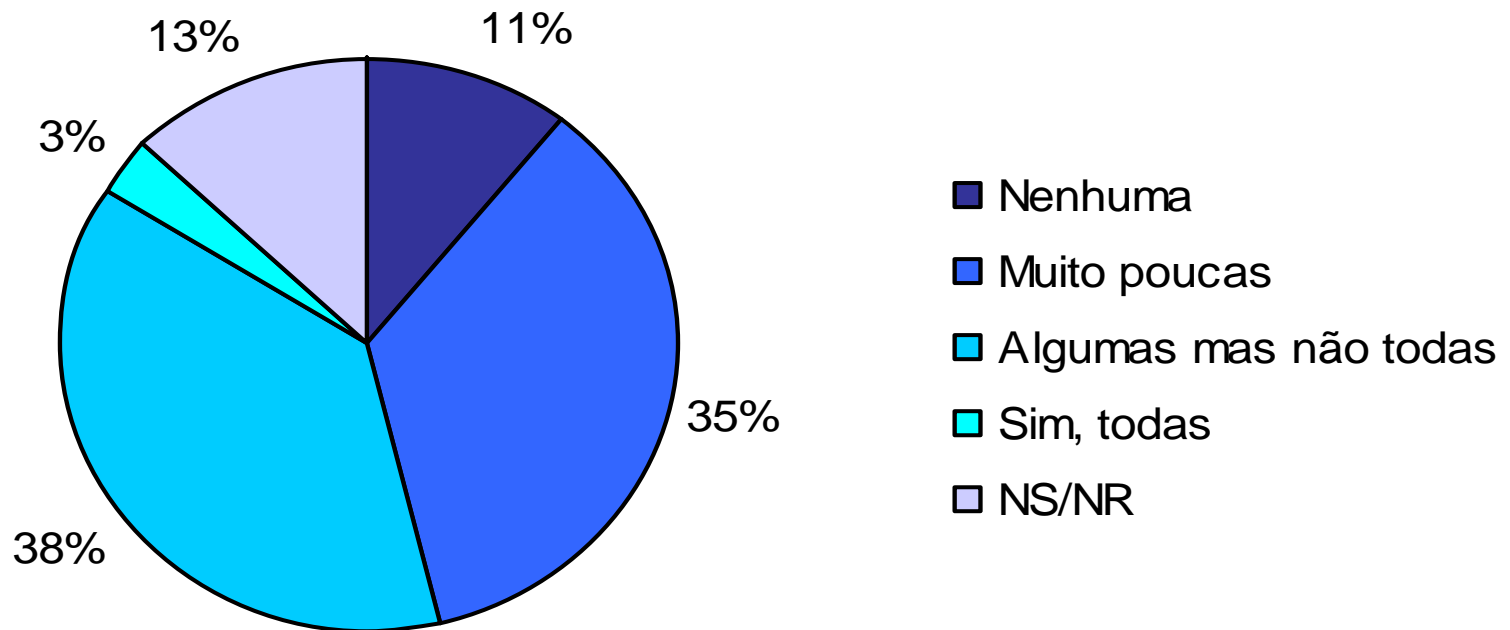
Opinião sobre a preocupação das indústrias com o impacto ambiental causado na região



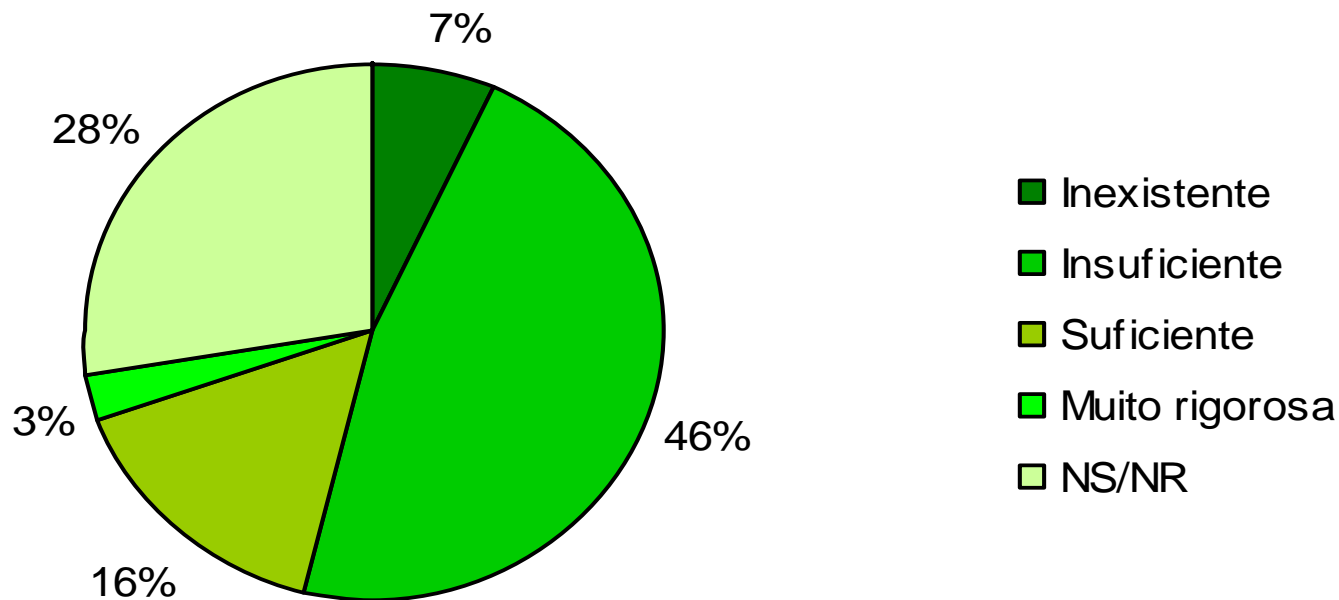
Opinião sobre a preocupação das indústrias com o impacte ambiental causado na região segundo o concelho



Opinião sobre se as indústrias fazem tudo o que podem para evitar poluir o ambiente



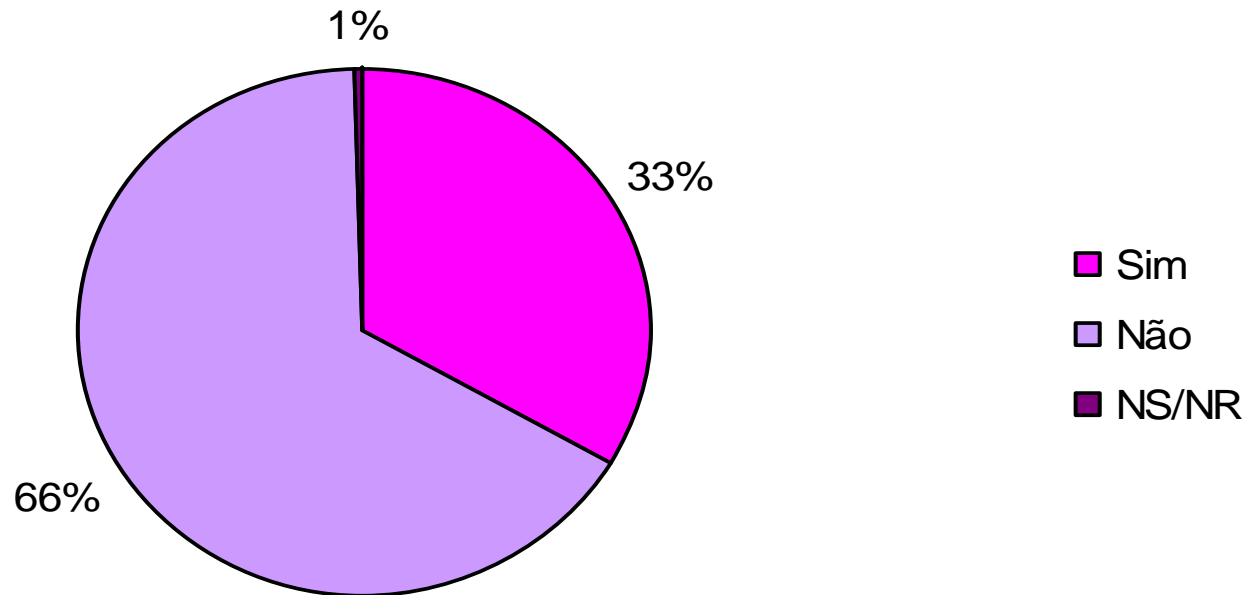
«Em sua opinião a fiscalização a que as indústrias estão sujeitas na área ambiental é?»



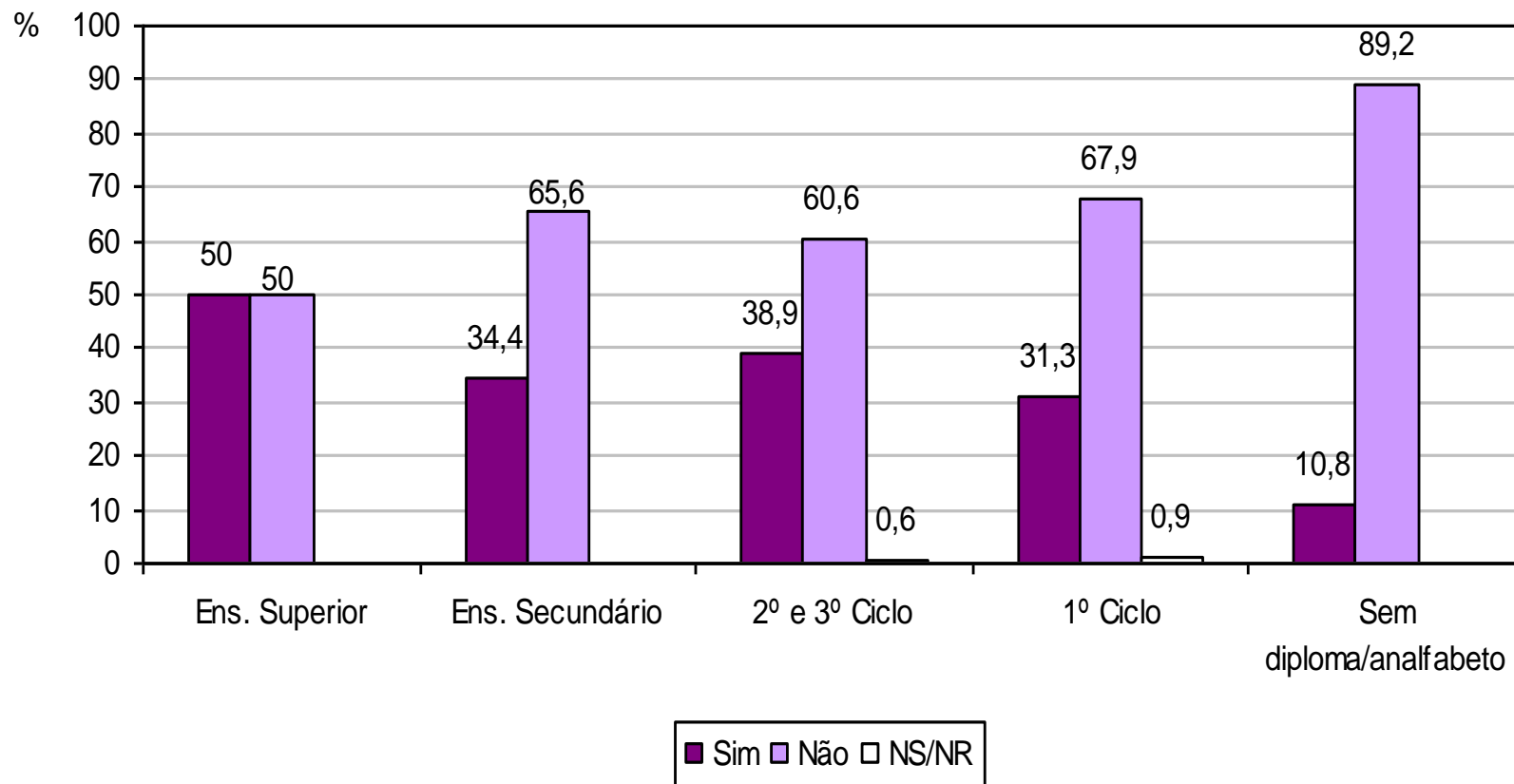


Informação e comunicação

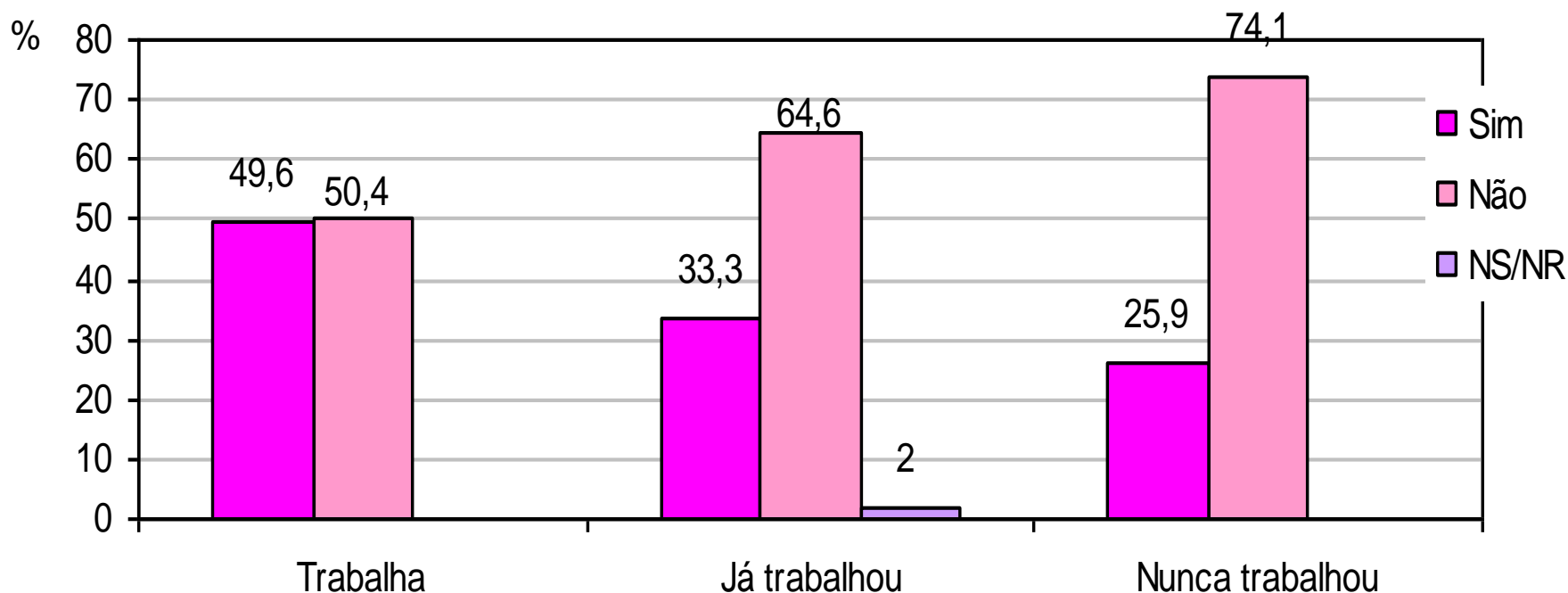
«Já teve conhecimento ou acesso a informações sobre as emissões poluentes das empresas da área de Sines?»



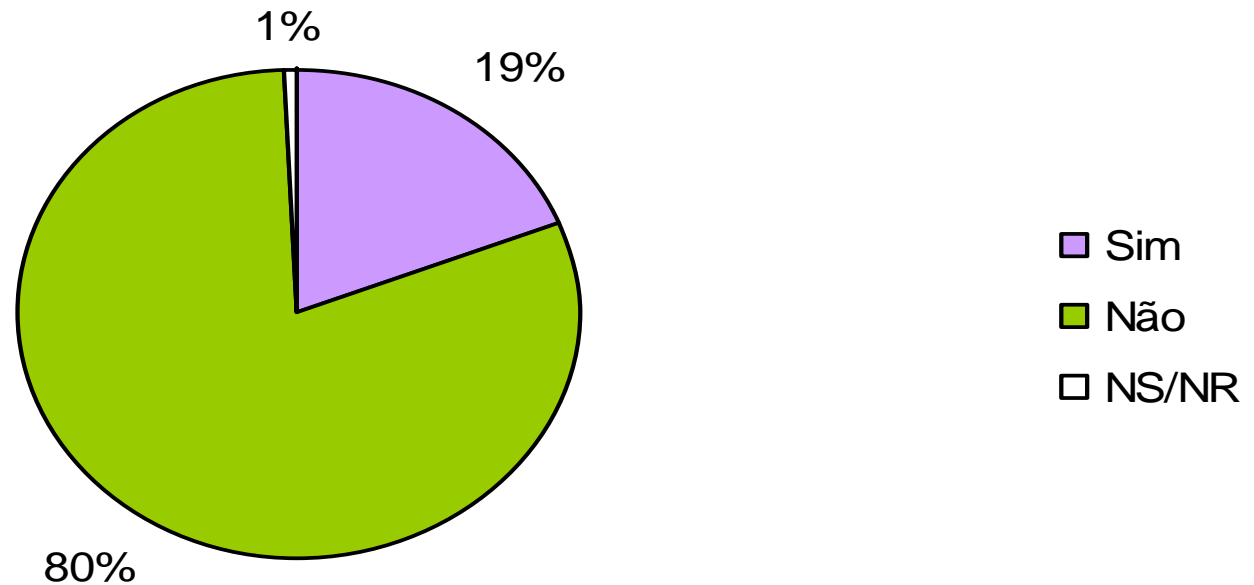
Conhecimento ou acesso a informações sobre as emissões poluentes das empresas da área de Sines segundo a escolaridade



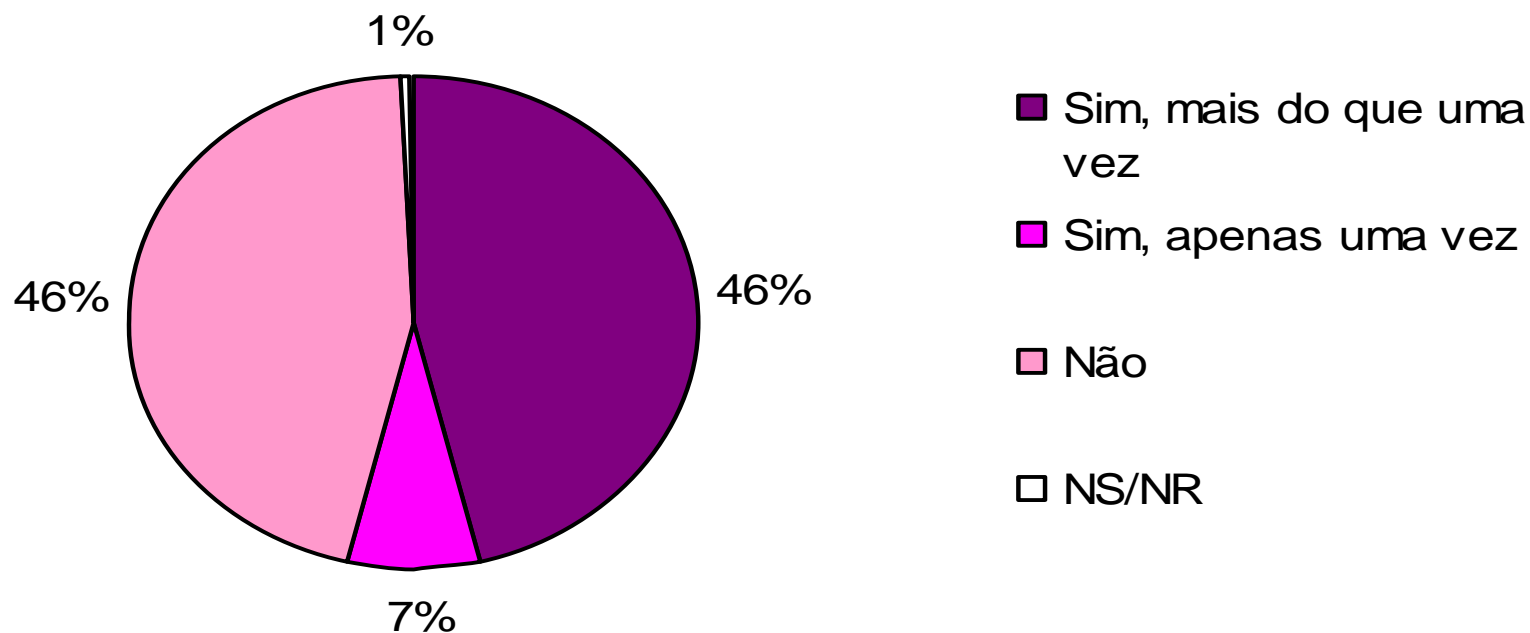
Conhecimento ou acesso a informações sobre as emissões poluentes das empresas da área de Sines segundo a ligação ao pólo



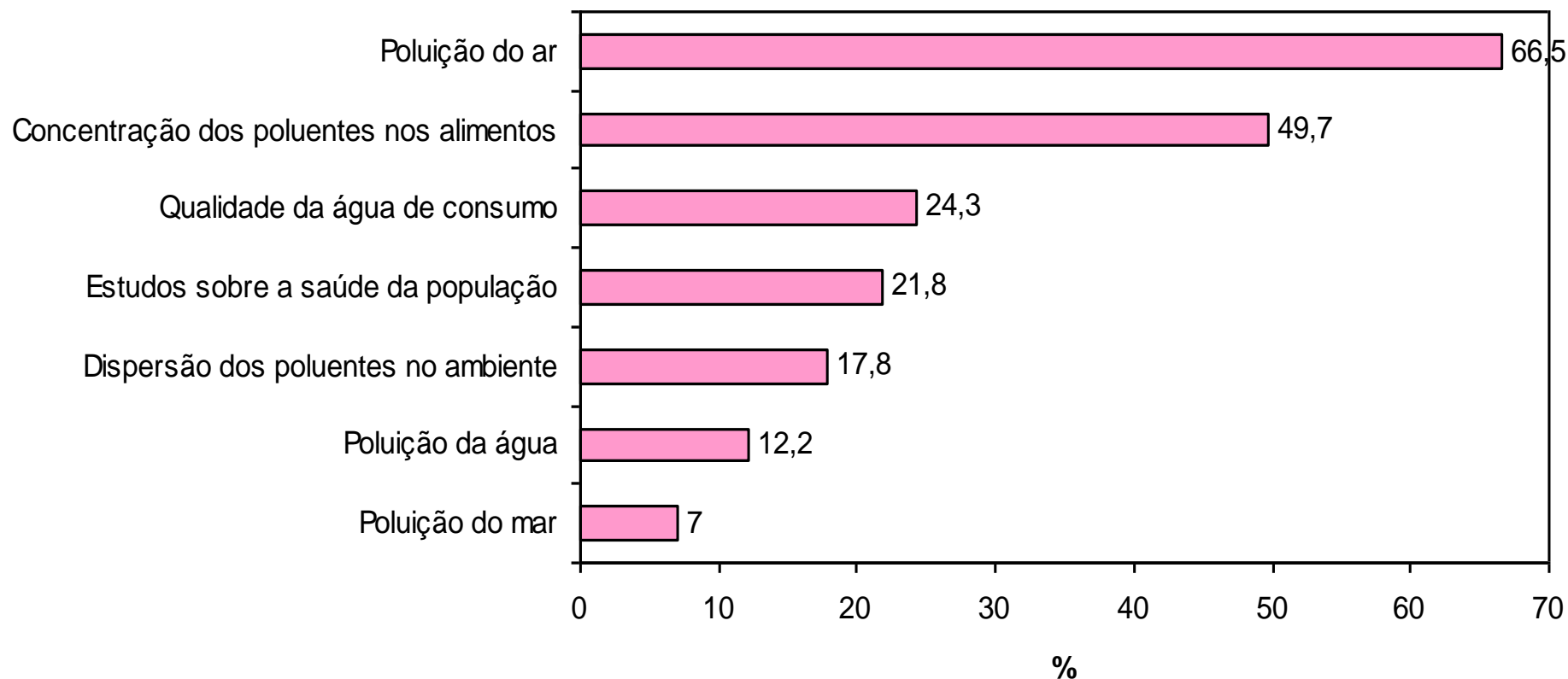
«Já lhe foram dadas recomendações sobre como agir em caso de acidente industrial?»



«Recorda-se de ter ouvido avisos sobre o excesso de ozono no ar?»



Informação ambiental a que gostaria de ter acesso (escolher 3)



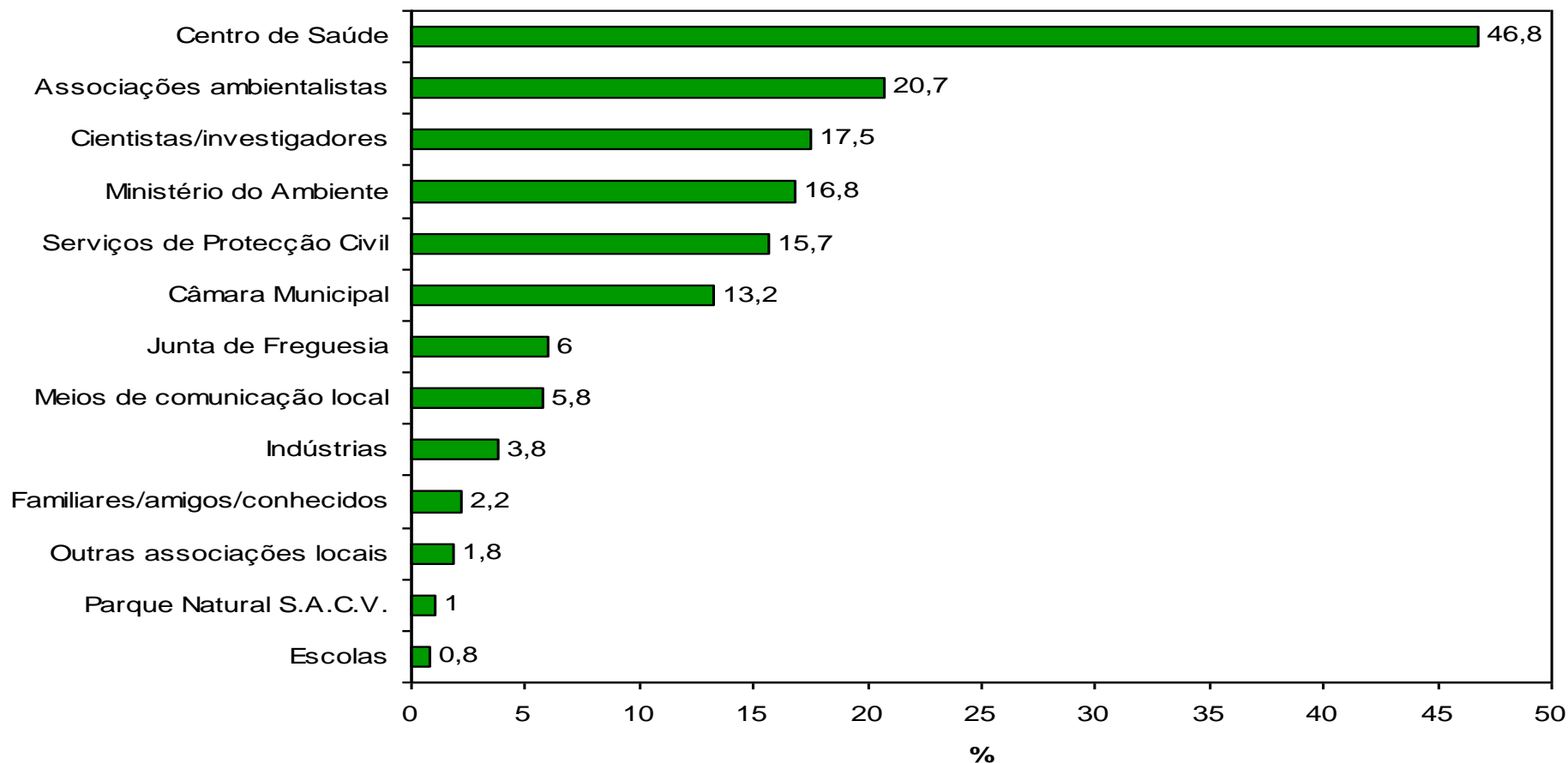
Principais conclusões

- **Grande desconhecimento sobre informação relativa a:**
 - Emissões poluentes
 - Estações de medição de qualidade do ar
 - Medidas de prevenção de acidentes
 - Avisos sobre excesso de ozono
- **Grau de informação varia muito com: idade, escolaridade, residência em Sines e ligação laboral com o pólo**
- **Reduzida procura activa de informação**

Informação e confiança

Entidades em quem depositaria maior confiança para lhe dar informações sobre situações de poluição ou perigo ambiental

(escolher 3)

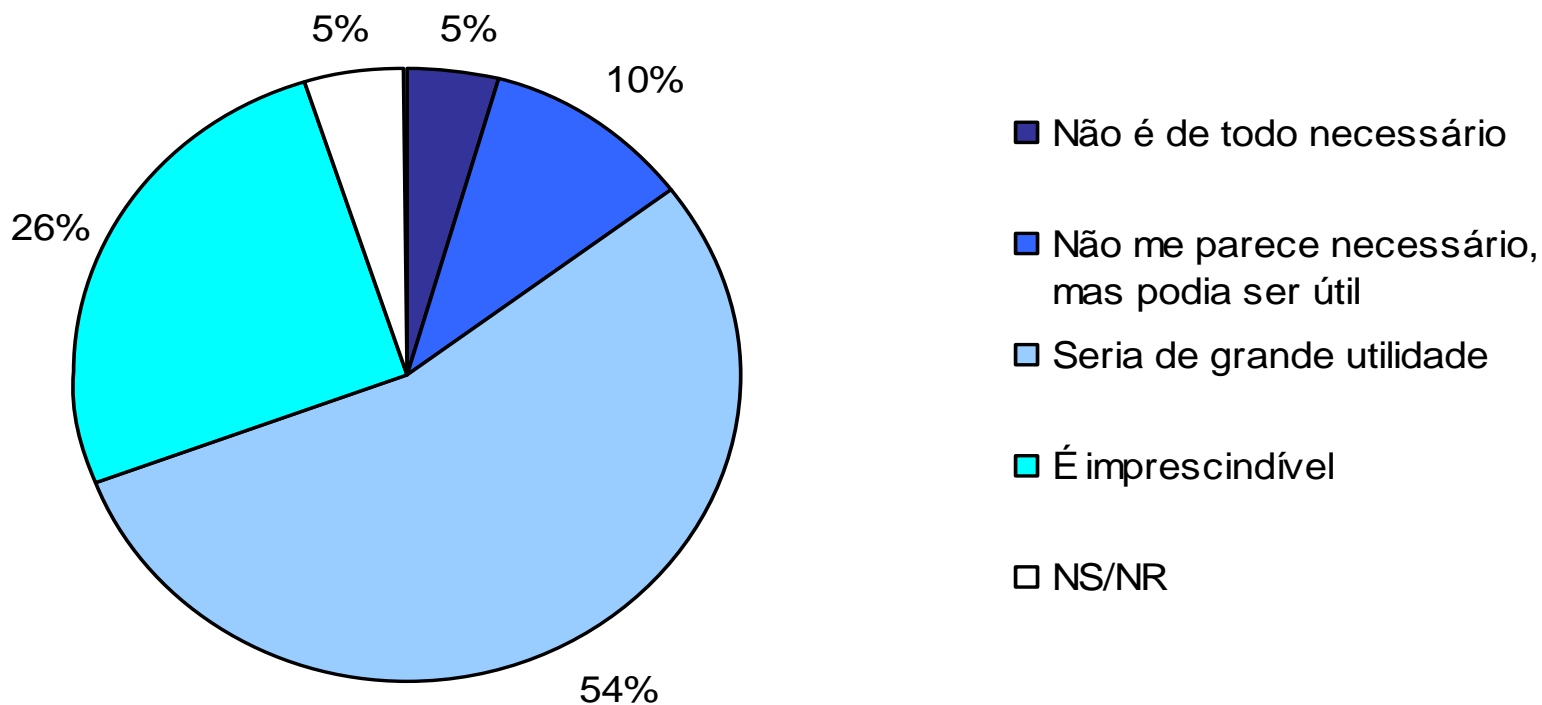


Principais conclusões

- **Serviços de saúde merecem níveis mais elevados de confiança (informação)**
- **Serviços de saúde e ONGA mantêm predominância (fontes preferidas e mais confiáveis)**
- **Agentes externos – cientistas/ Ministério do Ambiente**
- **Graus mais elevados de informação tendem a implicar maior confiança nas informações**

Mecanismos de acompanhamento

Opinião sobre a necessidade de criar uma comissão de acompanhamento



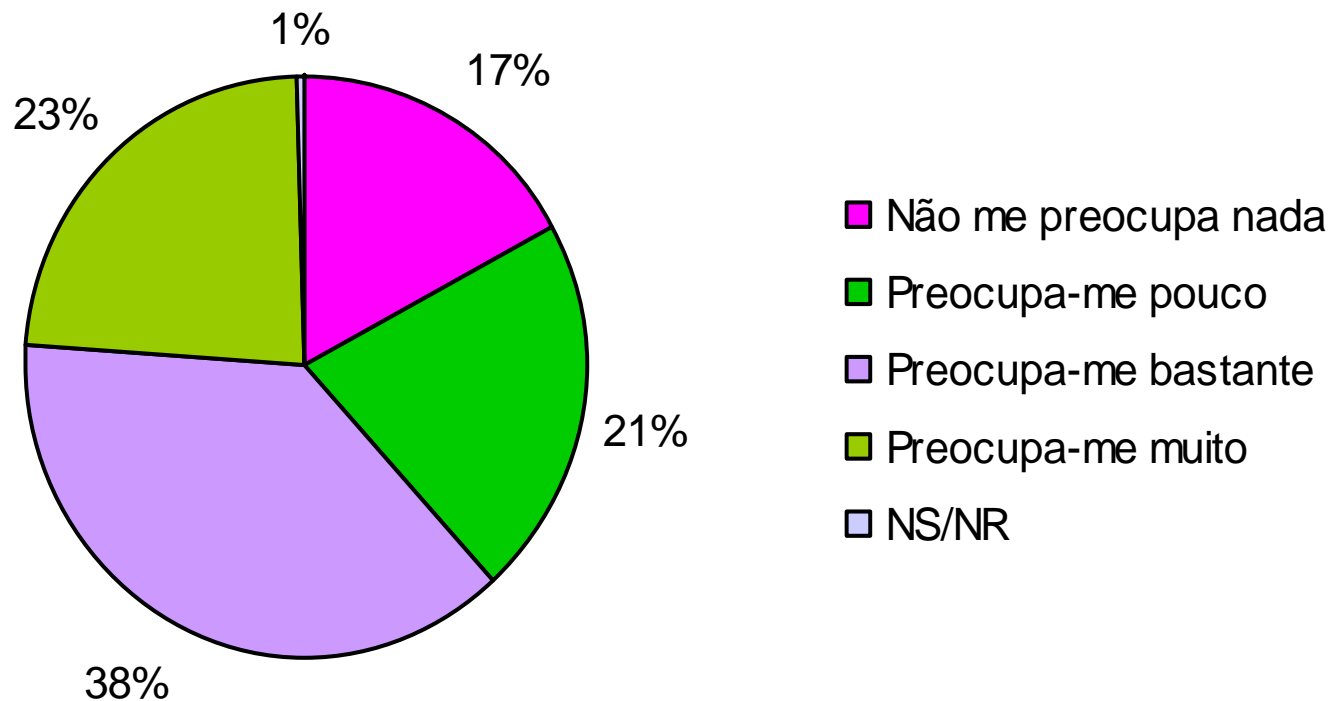
Principais conclusões

- Necessidade de implementação de um mecanismo de acompanhamento
- Participação abrangente
 - Serviços de saúde
 - Cientistas/Ministério do Ambiente
 - Agentes locais
 - ONGA
 - Indústrias
 - Representantes da população
- Instituições reguladoras/ciência/ONGA: mais referidas pelos jovens e mais escolarizados
- Representantes locais: mais idosos e menos escolarizados

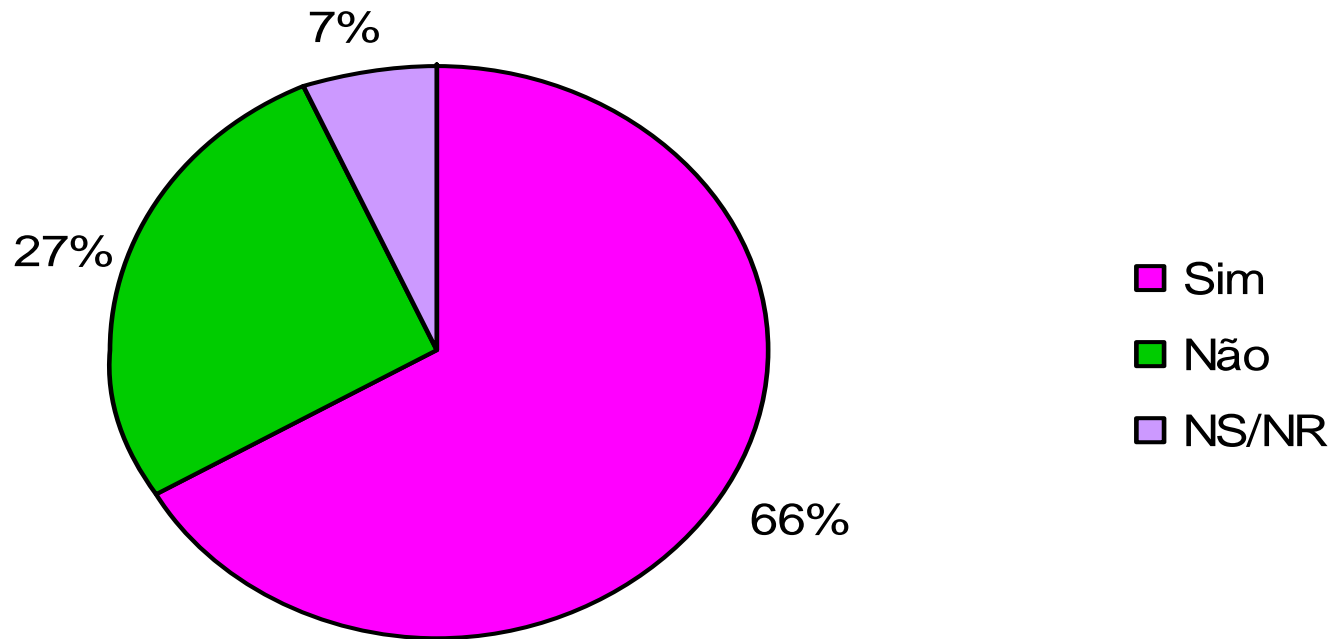


Indústria e Saúde

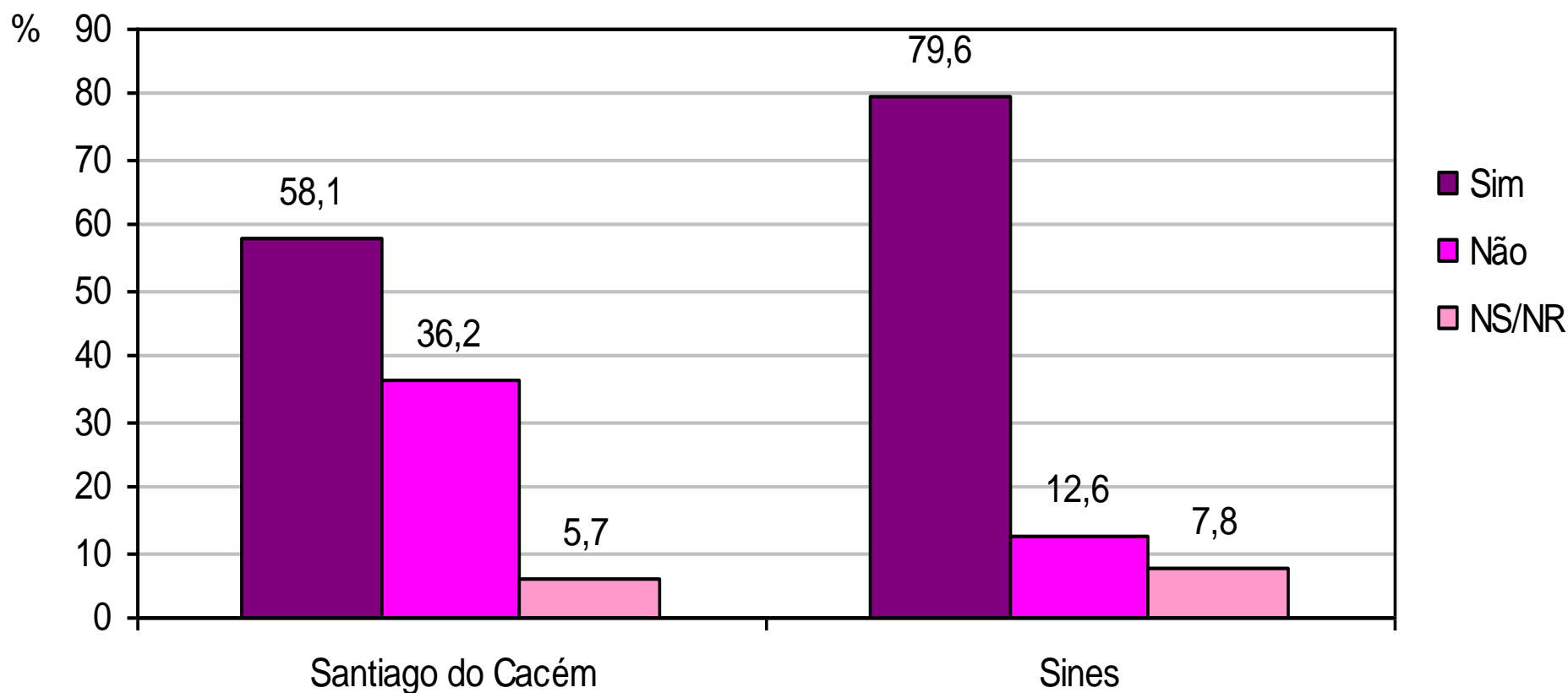
Preocupação com o facto de residir numa região com um pólo industrial



E considera que a sua saúde e a da sua família podem estar a ser afectadas pela indústria?



Percepção do impacto das indústrias na saúde segundo o concelho



Principais conclusões

- 61% bastante ou muito preocupados com os efeitos para a saúde
- Saúde/poluição/acidente como principais razões da preocupação
- Concelho; ligação ao pólo; percepção da qualidade ambiental; serviços de saúde; informação
- 66% consideram que a sua saúde pode estar a ser afectada pelas indústrias
 - Ar/respiração
 - Alimentos da terra
- Prevenção: melhor saúde / mais fiscalização e melhor tecnologia

Desenvolvimentos presentes e futuros

- Realização de entrevistas aos principais agentes no terreno *(a decorrer)*
- **Análise de iniciativas semelhantes noutros contextos industriais** *(a decorrer)*
- Apresentação de estratégias tendo em vista promover a comunicação ao nível local

Projecto Sinesbioar

Susana Fonseca

Joaquim Gil Nave (Coordenação Científica)

Maio de 2004



Implementação de um instrumento multidisciplinar
para avaliação e gestão da qualidade do ar e dos
seus impactes sociais na **Região de Sines**